



Editorial - Edição Especial:

“Conduzindo pesquisas em Administração durante a pandemia de covid-19: contribuições ontológicas, epistemológicas e desafios metodológicos”

Fábio Freitas Schilling Marquesan¹

Márcia de Freitas Duarte²

Marina Dantas de Figueiredo³

Keysa Manuela Cunha de Mascena⁴

É com enorme satisfação que concluímos o processo Editorial resultante na publicação de seis trabalhos, a partir da problemática proposta no final de 2020 sobre o auge da pandemia da covid-19, e que, apesar de arrefecida, ainda nos atormenta.

Naquele momento, ainda sem sabermos muito bem como agir para sair da situação que arrebatava a todos, abrimos um espaço privilegiado para a proposição de discussões originais, que, de um modo ou de outro, estivessem preocupadas com a atividade de fazer pesquisas em Administração, inclusive em meio a toda sorte de ataques à Ciência que, infelizmente, temos vivenciado. Superando esse tipo de desafio, é com essa sensação de satisfação que abrimos este breve Editorial. E com vistas tão somente a recuperar parte do que foi dito naquela chamada, convidamos os leitores a apreciar os artigos selecionados na composição desta Edição Especial.

Ao final de 2020 dissemos que a pandemia e seus consequentes impactos foram sentidos globalmente, à medida que países e cidades fechavam suas fronteiras, adotavam medidas restritivas à mobilidade e à interação social, buscando mitigar as múltiplas perdas referentes à crise. No referido cenário, consequências socioeconômicas, culturais e ambientais ganhavam força, alterando tanto coletiva quanto individualmente nossa vida cotidiana e, conseqüentemente, nossas atividades profissionais.

No ambiente acadêmico, para além da busca por meios didáticos alternativos para a manutenção das atividades de ensino, os pesquisadores se depararam coletivamente com o imperativo de ajustar e buscar soluções que permitissem dar continuidade aos seus estudos, principalmente daqueles que prescindem, em sua natureza, do contato social mais intenso com os sujeitos pesquisados, bem como de uma maior interação com seu campo empírico de pesquisa. Assim, ao mesmo tempo em que nos deparamos com desafios e adversidades, o atual momento também atua como oportunidade para: repensarmos métodos, estratégias e técnicas tradicionais na condução de estudos; de cogitarmos a possibilidade de adoção de novos métodos e de outros tipos de dados; de elevar a aplicação da tecnologia no aprendizado enquanto pesquisador/acadêmico; além de reconhecermos o quão a tecnologia, cada vez mais, passa a exercer papéis fundamentais nesses esforços.

Nesse cenário, a Revista Ciências Administrativas (RCA) anuncia a publicação de uma Edição Especial sobre o tema *Conduzindo pesquisas em Administração durante a pandemia de covid-19: contribuições ontológicas, epistemológicas e desafios metodológicos*. O número especial, publicado no primeiro semestre de 2022, reúne estudos da área das Ciências Administrativas que, a partir de diferentes abordagens, objetos e contextos, apresentam

1 Professor Adjunto do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Fortaleza (Unifor). Doutor em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

2 Doutora em Administração de Empresas pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas (EAESP-FGV).

3 Pós-doutoral na Technische Universität Berlin. Professora Titular e Docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Fortaleza.

4 Professora do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Fortaleza. Doutora em Administração pela Universidade de São Paulo (USP).

discussões, reflexões, desafios éticos e práticos e estratégias adotadas ou reformuladas para a manutenção e/ou recondução de pesquisas empíricas em um cenário afetado pela pandemia.

Os artigos selecionados para compor essa Edição Especial refletem realidades observadas de Norte a Sul do Brasil, em cenários referentes ao exercício profissional em instituições de ensino – tanto públicas quanto privadas – e adotando desde posturas mais tradicionais a mais desafiadoras à ordem estabelecida. Essa amplitude torna ainda mais interessante a leitura e convida os pesquisadores do tema a apreciarem diferentes possibilidades de se conduzir pesquisas em Administração na pandemia ou em situações de crise com alguma similaridade. Apresentamos um caso de ensino intitulado *Omnichannel em tempos de pandemia: pendência da estação ou moda atemporal?*, elaborado por Barreto, Freitas e de Paula, com o intuito de discutir o quão o mercado da moda foi (e será) impactado pela pandemia, evidenciando como a estratégia *omnichannel* passou a ser uma questão de sobrevivência para as empresas do setor, as quais vêm lutando contra o tempo, numa escalada digital sem precedentes.

As diversas readequações da vida cotidiana e do trabalho diante do contexto pandêmico inevitavelmente também incluíram as redefinições nos percursos de pesquisas em andamento, como enfatizam Pereira, Silva e Naves em *A condição sensível da experiência de pesquisa em tempos de pandemia*. As vivências de pesquisa apresentadas nesse artigo revelaram que as expectativas, as frustrações e a perda de sentido não são externalidades, mas parte da experiência de pesquisa, bem como o reconhecimento da condição humana do pesquisador contribui para a compreensão da condição sensível da experiência de pesquisa.

Sobre os esforços referentes à docência em meio à pandemia, Melo, Nascimento, Miranda, da Silva e Moreira investigaram a percepção dos docentes das universidades públicas acerca do desenvolvimento das atividades remotas no ensino superior durante a pandemia. Em *(Re)aprendendo a ser professor nas universidades públicas no período de pandemia*, verificou-se uma boa compreensão acerca do ensino remoto por parte dos docentes, especialmente nas questões relativas à maior dedicação docente e discente, utilização do ensino remoto como alternativa para a retomada das aulas, maior capacitação e atualização docente e o desenvolvimento de habilidades e suporte adequados para as aulas.

No âmbito da gestão de organizações do ensino superior, o artigo *Impactos da pandemia da covid-19 na qualidade de vida no trabalho dos gestores do IFPB, campus João Pessoa, em atividades home office*, de Oliveira, Lucena, Damascena, de Albuquerque e da Silva destacaram como as modificações oriundas da transição do trabalho presencial para o remoto, vivenciado pelos gestores da instituição estudada, causaram impactos significativos em suas rotinas laborais. As percepções dos gestores quanto aos aspectos organizacionais, ambientais e comportamentais na qualidade de vida no trabalho em *home office* e no contexto pandêmico foram positivas em sua maioria, embora diversos aspectos tenham ainda necessitem de melhorias no cotidiano organizacional.

No estudo de Pospichil, Froehlich, Gonçalves, Schmidt e Machado, intitulado *Capacidades dinâmicas e inovação para lidar com os impactos da covid-19*, buscou-se avaliar em que medida as capacidades dinâmicas e de inovação contribuíram para que as empresas enfrentassem cenários turbulentos de crise como a pandemia de covid-19. O estudo evidencia que empresas com capacidades dinâmicas desenvolvidas foram capazes de enfrentar a crise de forma mais satisfatória, além apresentarem, por meio de análise fatorial, as relações entre os temas explorados (capacidade dinâmica e inovação) diante o eixo empírico-contextual (crise da covid-19).

Por fim, os autores Amorim, de Lima e Bispo apresentaram um panorama de pesquisas acadêmicas da área de Administração em *Perspectivas de aprendizagem autodirecionada e transformadora em ambientes virtuais de aprendizagem: novas necessidades em tempos de pandemia da covid-19*. O estudo busca auxiliar os docentes na compreensão dos processos de aprendizagem de seus alunos, além de destacar como essencial um despertar de pesquisadores para o engajamento educacional, com os desafios da formação do administrador quanto aos novos formatos de ensino enfrentados e acentuados pela pandemia, resultando em aprendizados capazes de maior autodirecionamento dos estudantes e proporcionar transformações em suas perspectivas de significado.

Com essa edição, a RCA espera contribuir com o campo da Administração ao reunir e fornecer recursos para pesquisadores e aprendizes que o desenvolvimento profissional, aprendizagem e a condução de pesquisas/estudos vêm sendo afetados pela pandemia – como um todo – e pelas medidas restritivas e protetivas que ela demanda da nossa parte enquanto sociedade. Os artigos provenientes desta edição são úteis para a compreensão acerca de como pesquisadores solucionaram, superaram ou, até mesmo, fracassaram diante das questões e particularidades acima mencionadas, fornecendo assim uma oportunidade de compartilhamento de conhecimentos, recursos, temas e esforços para debate e aprendizado acerca da produção de conhecimento em situações e contextos restritivos em aspectos diversos.

Nesse quadro, nos despedimos confiantes de que foi feito o melhor trabalho possível, diante de nossas limitações. Parabéns aos autores dos trabalhos selecionados pelas excelentes pesquisas empreendidas. Parabéns aos editores, que abriram esse espaço de discussões. Parabéns aos avaliadores, pelo trabalho oferecido. Parabéns à Universidade de Fortaleza (Unifor), que acolhe e fornece a estrutura para o funcionamento da RCA. E, por fim, parabéns aos leitores, que terão materiais da mais alta qualidade que possibilitam aproveitamentos científicos em seus próprios trabalhos.